

Índice

Situação das Arboviroses no Brasil	2
Mapa Incidência	2
Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil	5
Tabelas: Municípios em nível de atenção	7
Descrição dos indicadores	9
Notas	9
Créditos	9
Anexo	10

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE25)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE25)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	101080	48,7	49,1
Dengue	1056655	508,6	32,5
Total	1157735	557,3	33,4

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 22 e 25 de 2026.

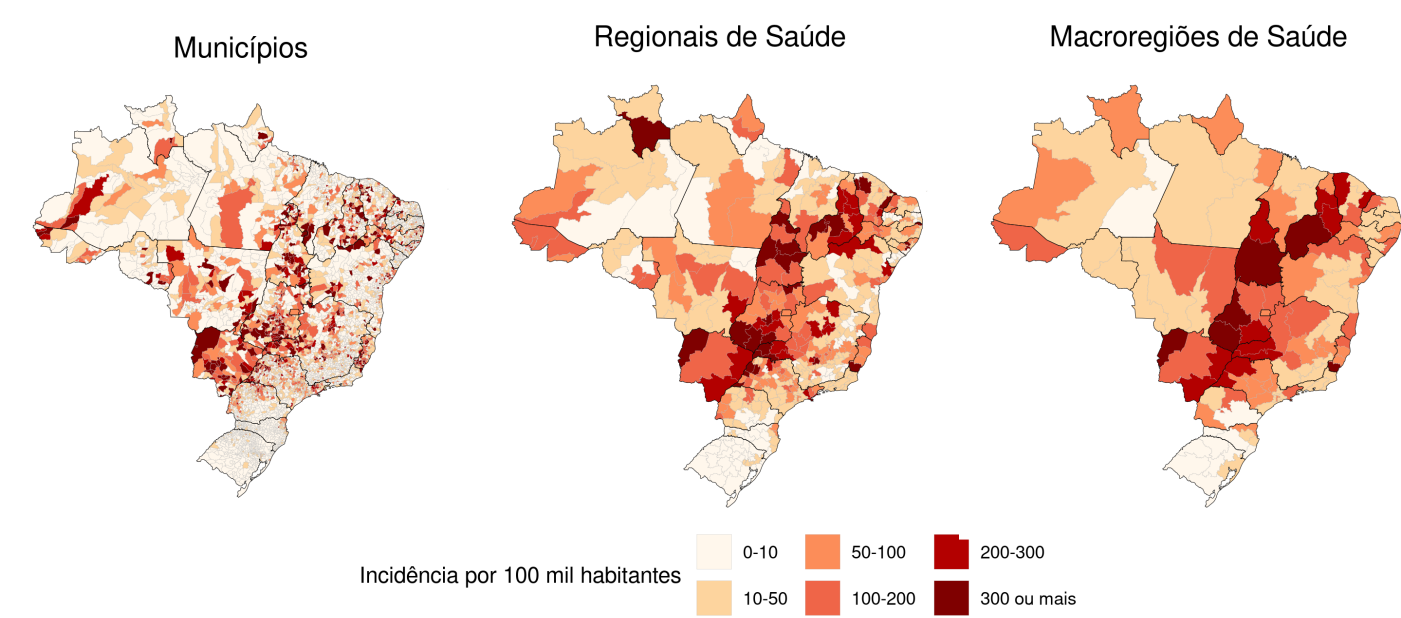


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 22 - 25 de 2026

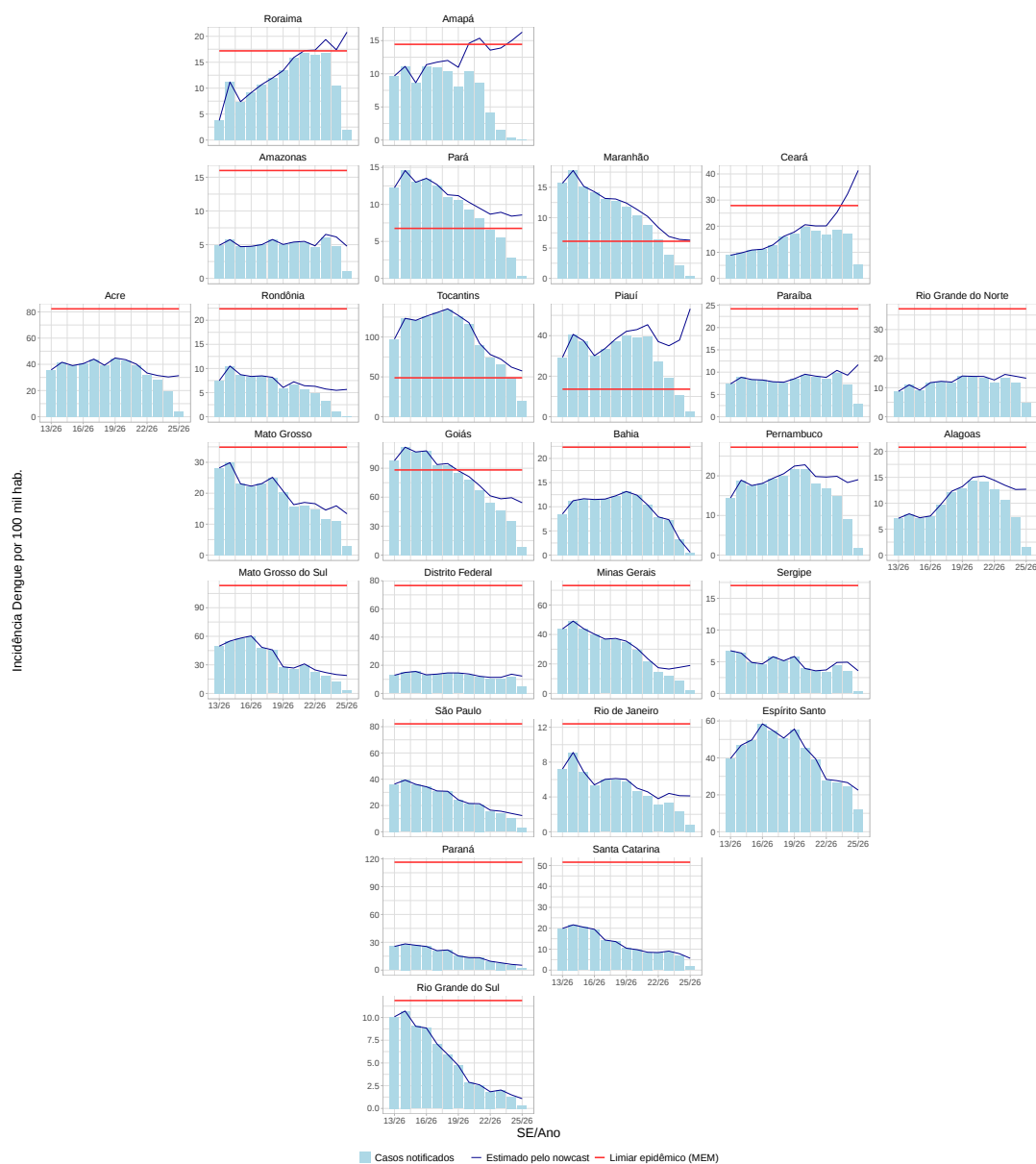


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

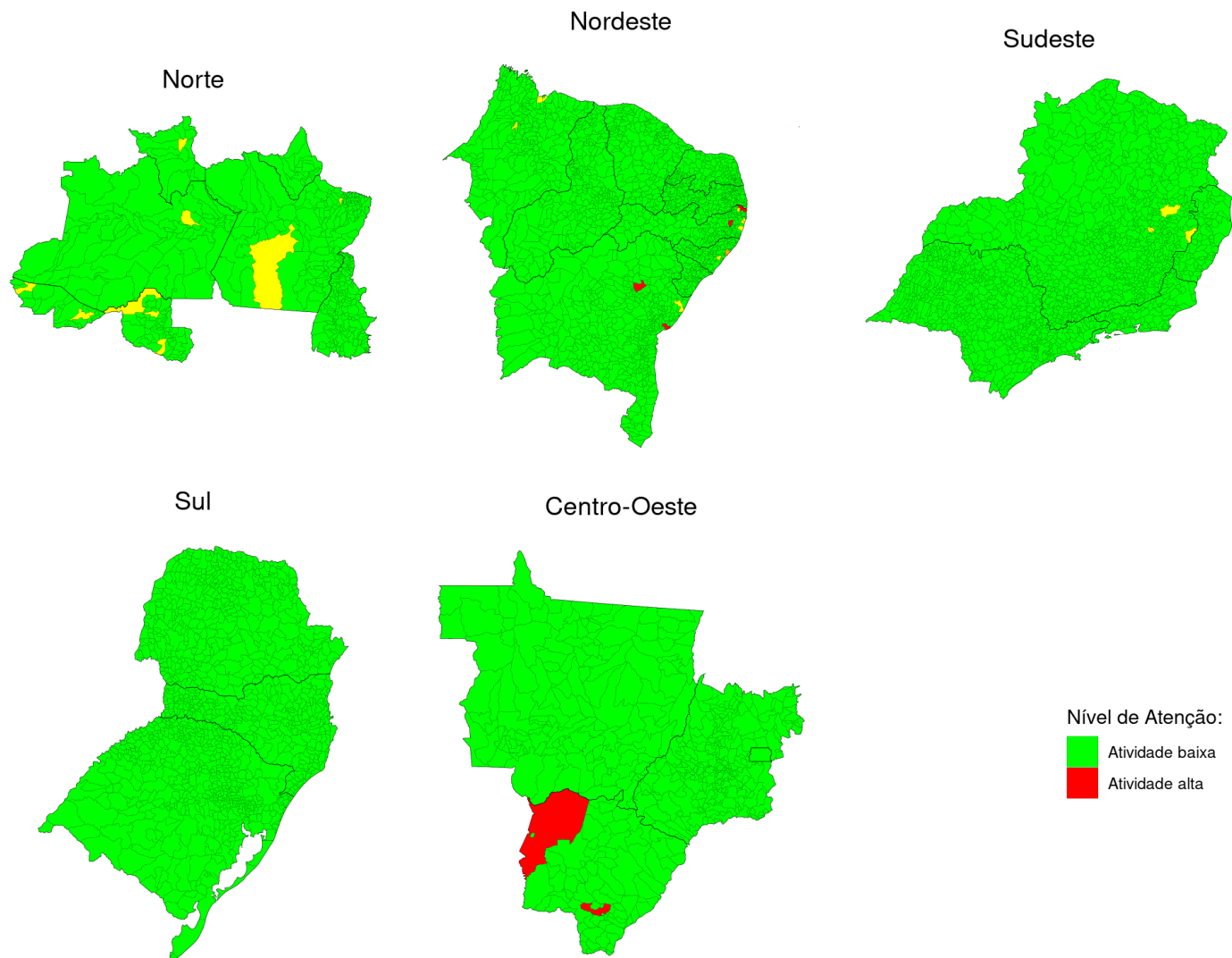


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 25 de 2026

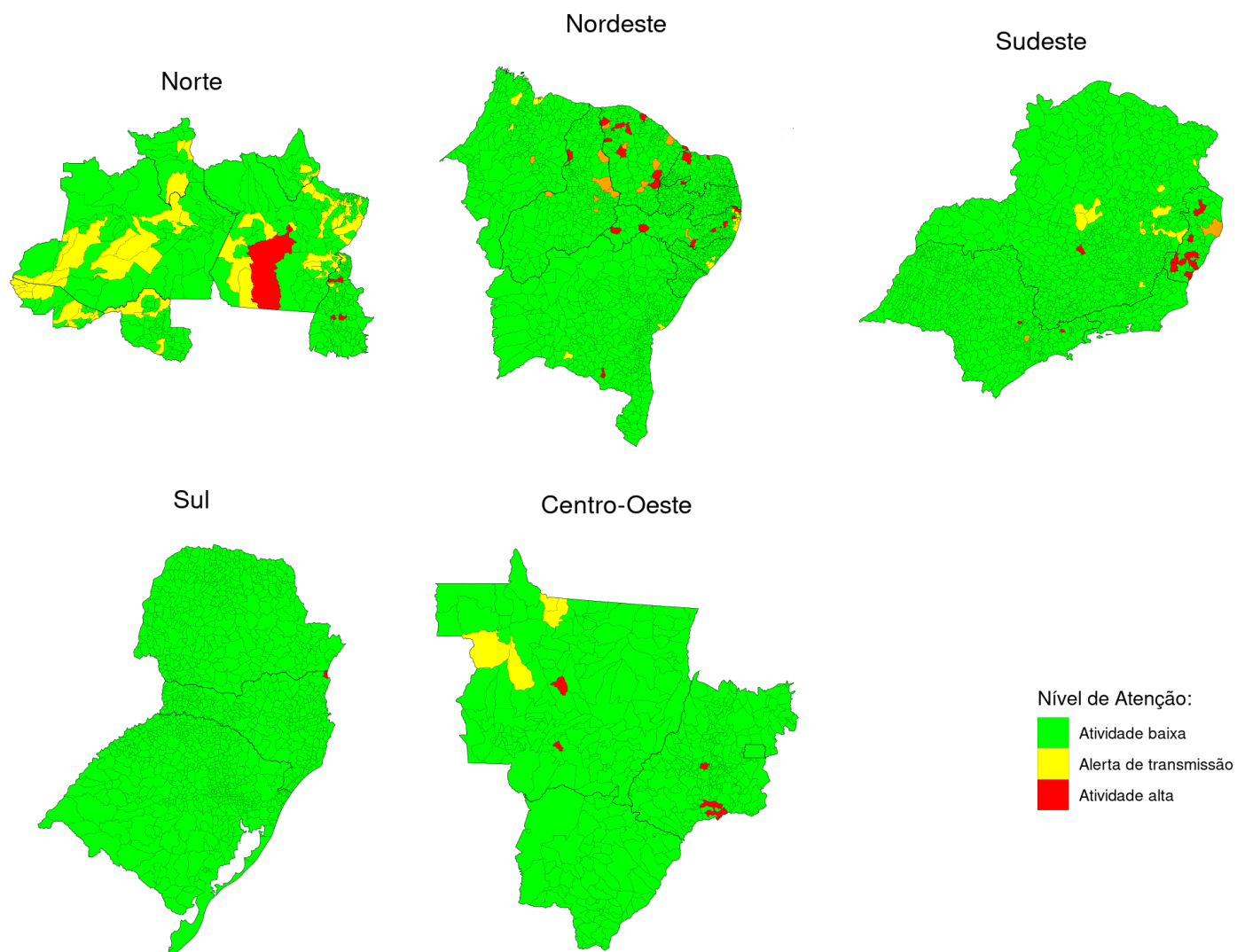


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 25 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 25 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
	Chikungunya							
	Condado	PE	24586	Goiana	8	128	521	média
	Salvador	BA	2610987	Salvador	25	121	5	média
	Queimadas	BA	26027	Serrinha	7	53	204	baixa
	Dengue							
	Sobral	CE	219030	Sobral	232	1541	704	baixa
	Teresina	PI	868523	Entre Rios	45	545	63	baixa
	Divinópolis	MG	248581	Divinópolis	30	270	109	baixa
	Brejo do Cruz	PB	13613	8ª Região	51	236	1734	baixa
	Mossoró	RN	264181	Mossoró	97	216	82	baixa
	Condado	PE	24586	Goiana	11	114	466	média
	Trairi	CE	58122	Itapipoca	13	104	180	baixa
	Camocim de São Félix	PE	17362	Caruaru	0	89	513	baixa
	Mucambo	CE	13670	Sobral	21	86	629	baixa
	Icapuí	CE	21400	Aracati	22	84	393	baixa
	Viçosa do Ceará	CE	59470	Tianguá	1	74	124	média
	Croatá	CE	17492	Tianguá	14	68	389	baixa
	Toritama	PE	40375	Caruaru	2	36	89	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Dourados	MS	261019	Dourados	29	91	35	baixa
	Corumbá	MS	94874	Corumbá	23	66	69	baixa
	Goiana	PE	80983	Goiana	10	46	57	média
	Itambé	PE	34925	Goiana	1	30	86	média
	Gravatá	PE	85983	Caruaru	9	20	23	baixa
Dengue								
	Palmas	TO	334454	Capim Dourado	196	406	121	baixa
	Itumbiara	GO	113838	Sul	15	100	88	baixa
	Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	37	98	52	baixa
	Marataízes	ES	46198	Sul	52	89	193	baixa
	Paudalho	PE	55072	Limoeiro	0	71	129	baixa
	Paraíso do Tocantins	TO	51494	Cantão	24	70	136	baixa
	Cabrobó	PE	30695	Petrolina	1	65	212	média
	Gravatá	PE	85983	Caruaru	36	64	74	baixa
	Goiatuba	GO	36936	Sul	15	63	171	baixa
	Guamaré	RN	15312	João Câmara	12	62	405	baixa
	Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	21	59	19	baixa
	Altamira	PA	135067	Xingu	11	58	43	média
	Goiana	PE	80983	Goiana	11	58	72	média
	Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	15	52	62	baixa
	Icó	CE	62125	Icó	14	46	73	baixa
	Dormentes	PE	16159	Petrolina	4	45	278	média
	Castelo	ES	39372	Sul	28	41	104	baixa
	Itapoá	SC	30731	Nordeste	3	40	130	baixa
	Tamboril	CE	24812	Crateús	12	39	157	baixa
	Águas Belas	PE	41549	Garanhuns	0	38	91	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Maceió	AL	960667	1ª Região de Saúde	6	74	8	baixa
Dengue								
	Tianguá	CE	81656	Tianguá	0	319	391	baixa
	Guadalupe	PI	10305	Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	1	250	2421	baixa
	Pio IX	PI	17586	Vale do Rio Guaribas	0	225	1279	baixa
	Picos	PI	82028	Vale do Rio Guaribas	4	110	135	baixa
	Jundiá	SP	459789	Jundiá	0	92	20	baixa
	Iguatu	CE	97733	Iguatú	8	72	74	baixa
	Pimenteiras	PI	11172	Vale do Sambito	0	62	555	baixa
	Presidente Dutra	MA	45102	Presidente Dutra	0	58	129	baixa
	Tupanatinga	PE	28352	Arcoverde	0	43	152	baixa
	Vera Mendes	PI	3084	Vale do Rio Guaribas	0	43	1394	baixa
	Catunda	CE	10425	Sobral	3	36	345	baixa
	Buriti dos Montes	PI	7440	Carnaubais	0	32	430	baixa
	Cariús	CE	16398	Iguatú	8	24	146	baixa
	Jaguetama	CE	17255	Russas	5	22	127	baixa
	Beberibe	CE	52726	Cascavel	7	18	34	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.